

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	7
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	28
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	30
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	31
10.5 - Políticas contábeis críticas	32
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	35
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	36
10.8 - Plano de Negócios	37
10.9 - Outros fatores com influência relevante	40

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, em relação aos riscos listados no item 4.1**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia atualmente não possui uma política formal de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

- b. Os objetivos e estratégias, da política de gerenciamento de risco, quando houver, incluindo:**

- i. Os riscos para os quais se busca proteção**
- ii. Os instrumentos utilizados para proteção**
- iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de risco**

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Não aplicável, pois a Companhia não possui política formal de gerenciamento de riscos.

A Companhia não formalizou uma política de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, em relação aos riscos listados no item 4.2**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia atualmente não possui uma política formal de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

- b. Os objetivos e estratégias, da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção**
- ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
- iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
- iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
- v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
- vi. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos de mercado**

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Não aplicável, pois a Companhia não possui política formal de gerenciamento de riscos.

A Companhia não formalizou uma política de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 CONTROLES INTERNOS ADOTADOS PARA ASSEGURAR A ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFIÁVEIS

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia acredita que o sistema de controles internos está estruturado para assegurar a efetividade das suas operações, de seus sistemas de informação e o cumprimento das normas aplicáveis. A efetividade do sistema é avaliada pelos auditores independentes como parte dos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras e por auditorias feitas diretamente pela área de controladoria, cujos relatórios contribuem para ações de melhoria contínua.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

A Vice-Presidência Financeira, principal área responsável pelas demonstrações financeiras, conta com o suporte da Diretoria de Controladoria para sua elaboração, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis. A área de Controladoria é responsável pelo estabelecimento, revisão e manutenção das políticas e controles internos da Companhia, bem como pelo gerenciamento de riscos relevantes, incluindo os aspectos relacionados à preparação e revisão das demonstrações financeiras

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

As recomendações do relatório sobre deficiências de controles internos emitido pelos auditores independentes são discutidas com a Controladoria e a Presidência da Companhia.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os relatórios de comunicação de deficiências de controles internos do nosso auditor independente com relação às nossas demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018 não apontaram quaisquer deficiências ou recomendações significativas sobre os procedimentos e controles internos que utilizamos para elaboração de nossas demonstrações contábeis e que pudessem colocar em risco a efetividade e a continuidade dos seus negócios.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

O relatório sobre deficiências e aspectos contábeis emitido pelos auditores independentes não apontaram itens significativos, porém, a Administração está trabalhando para corrigir os pontos não significativos comentados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

A controlada indireta Coteminas S.A., que detém a maior parcela de colaboradores e participação no resultado da Companhia, possui um Código de Ética e de Integridade, que se aplica aos diretores, empregados, fornecedores e prestadores de serviço.

a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Embora as relações com a administração pública não sejam representativas para a Companhia no âmbito comercial, há uma série de mecanismos e procedimentos estabelecidos no Programa de Integridade, destacando-se:

1) É abrangente, dirigindo-se aos acionistas, administradores, executivos e colaboradores nas relações mantidas com agentes públicos e/ou assemelhados, estendendo-se aos clientes, fornecedores ou qualquer outro que mantenha relações com a Companhia.

2) Indica as práticas ilícitas e inapropriadas reprovadas pela Companhia sem, contudo, limitar-se às mesmas, que podem ser revistas ou mesmo adequadas a cada situação específica.

3) Estabelece a esperada conduta dos acionistas, administradores, executivos e colaboradores em relação a brindes e presentes, patrocínios e promoções, doações e contribuições e contratação de terceiros.

4) Define o canal de denúncia não permitindo qualquer tipo de retaliação e garantindo o sigilo e anonimato.

5) Adota os procedimentos para apuração da denúncia e a forma de processamento.

A reavaliação dos riscos, assim como a revalidação do Programa de Integridade, tem previsão anual ou de acordo com a necessidade de ajustes.

ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridades, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.

A Coteminas S.A. possui um Conselho de Ética que é formado pelo Conselho Superior de Ética, Comitê de Ética e Comitê de Ética Local, atuando como um colegiado. Cada instância possui atribuições para apurar denúncias originárias ou recursos das demais instâncias, no caso do Conselho Superior de Ética e do Comitê de Ética.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

O Conselho de Ética foi formalmente instituído com a implantação do Código de Conduta e Ética, em 1º de julho de 2016. Os membros dos Comitês possuem independência para investigar, solicitar esclarecimentos e recomendar as penas a serem impostas.

iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- i. se aplica a todos diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

Sim

- ii. se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Realizamos reuniões para discussão e tomada de decisão sobre temas específicos relacionados à ética e conduta, mas sem uma frequência pré-determinada.

iii. as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

A Companhia entende que o objetivo principal do Código de Conduta e Ética é o caráter educativo e não punitivo.

Contudo, havendo confirmação da violação dos princípios que norteiam a conduta e a ética da Companhia, além das sanções na seara trabalhista, serão aplicadas as sanções previstas em Lei e/ou contrato (Dos Procedimentos para Apuração da Denúncia). Sendo apurado ilícito penal, os fatos serão encaminhados a autoridade policial (subitem 2.2 - Dos Procedimentos para Apuração da Denúncia). O mesmo também responderá pelas perdas e danos materiais e morais (subitem 2.3 - Dos Procedimentos para Apuração da Denúncia), assim como, quem sabendo, omitiu-se (subitem 2.3.1 - Dos Procedimentos para Apuração da Denúncia).

iv. órgão que aprovou o código, a data de aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Conduta e Ética da Coteminas S.A. foi aprovado em 1º de julho de 2016, pelo seu Diretor Presidente. Em julho de 2016 iniciou-se o treinamento e a entrega dos respectivos Códigos. Uma nova versão do Código de Conduta e Ética da Coteminas S.A. foi aprovado em 08 de fevereiro de 2021.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Coteminas S.A. implementou um canal interno de denúncias no ano de 2016, com possibilidade de envio de denúncia através do e-mail comiteetica@coteminas.com.br.

No início de 2021, a Coteminas S.A. implementou um canal externo de denúncia, com possibilidade de envio de denúncia através do website www.contatoseguro.com.br/coteminas ou através do telefone 0800 800 3303, com atendimento durante 24 horas por dia, 7 dias da semana.

O Comitê de Ética, com membros representantes da área jurídica e de recursos humanos apura as denúncias, garantindo o anonimato e proteção ao denunciante de boa-fé.

- ii. **se o canal está aberto para recebimento de denúncia de terceiros ou se recebe denúncias apenas de empregados**

Não há restrição, o canal pode receber denúncias de terceiros ou empregados.

- iii. **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé**

Sim.

- iv. **órgão do emissor responsável pela apuração das denúncias**

Comitê de Ética da Coteminas S.A.

- c. **se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidade e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

Não há.

- d. **caso o emissor não possua regras, políticas ou práticas voltadas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles neste sentido.**

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Não houve alterações significativa nos principais riscos em relação ao último exercício social, quando a Companhia identificou e/ou aprimorou a descrição de novos fatores de riscos aos quais está exposta, onde inclui os seguintes fatores de risco: consequências decorrentes dos efeitos da pandemia da Covid-19 no Brasil e no mundo; adequações necessárias ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados; e dependência dos sistemas de tecnologia de informações e do sistema de infraestrutura logística público e privado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e co**5.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

A controlada direta Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões, sujeita apenas a determinadas condições precedentes, usuais a este tipo de negócio.

No fechamento da transação ("closing"), ocorrido em 15 de março de 2019, a Springs Global recebeu US\$ 90 milhões em dinheiro e US\$ 36 milhões em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social.

Desta forma, a Companhia reduzirá a sua exposição ao mercado norte-americano e, conseqüentemente, terá redução na sua exposição aos seguintes riscos:

- a) Variações cambiais entre o Real e o Dólar americano, pois reduzirá a proporção de receita e geração de caixa, assim ativos e passivos, em dólares americanos; e
- b) Concentração de clientes, pois não haverá cliente que concentre mais de 10% das suas receitas.

Informações adicionais sobre gestão de liquidez e gestão de capital.

A Companhia reconheceu receita, em 2018, no valor de R\$ 335,4 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS das empresas Coteminas S.A., Companhia Tecidos Santanense, e Companhia Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS, devido ao êxito em ação judicial ocorrida em maio de 2018. A Companhia pretende utilizar estes créditos fiscais para fins de compensação de PIS e COFINS, ao longo dos próximos trimestres.

A Companhia celebrou acordo para combinação de suas operações da América do Norte e, como parte do pagamento, recebeu US\$ 90 milhões em dinheiro, no fechamento da transação, ocorrido no dia 15 de março de 2019. Com a entrada destes recursos, mais a compensação do PIS e do COFINS ao longo dos próximos trimestres, a Companhia reduzirá a sua dívida líquida em R\$ 684 milhões.

Gestão de liquidez--Os passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos dos seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto		
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 10 anos
Empréstimos e financiamentos	1.556.860	952.287	548.654	55.919
Debêntures	91.709	91.709	-	-
Fornecedores	249.354	249.354	-	-
Arrendamentos a pagar, líquidos	334.162	49.741	83.193	201.228
	-----	-----	-----	-----
	2.232.085	1.343.091	631.847	257.147
	=====	=====	=====	=====

Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e co

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	322.857	257.456	1.464.101	1.432.755
Debêntures	-	-	91.085	99.397
Caixa e equivalentes de caixa	(1.075)	(1.630)	(185.467)	(165.453)
Títulos e valores mobiliários	(2.353)	(1.529)	(34.081)	(132.030)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	319.429	254.297	1.335.638	1.234.669
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	833.696	999.012	1.490.639	1.789.280
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.153.125	1.253.309	2.826.277	3.023.949
	=====	=====	=====	=====
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	319.429	254.297	1.335.638	1.234.669
Valores retidos	-	-	(20.787)	(25.393)
Valores vinculados a empréstimos (*)	(104.632)	(87.631)	(104.632)	(87.631)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	214.797	166.666	1.210.219	1.121.645
	=====	=====	=====	=====

Informações adicionais sobre risco de crédito.

Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa, aos títulos e valores mobiliários e aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.1****a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo e seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para cobrir sua necessidade de recursos de curto e médio prazo.

Na tabela a seguir são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia:

Em R\$ milhões	2020	2019	2018
Indicadores de liquidez			
Total do ativo circulante	1.686,2	1.569,1	1.800,1
Total do passivo circulante	1.511,2	1.348,5	1.498,3
<i>Índice de liquidez corrente</i>	<i>1,1</i>	<i>1,2</i>	<i>1,2</i>
Total do ativo circulante + realizável a longo prazo	2.426,7	2.507,6	2.834,9
Total do passivo circulante + passivo não circulante	2.770,3	2.520,4	2.457,1
<i>Índice de liquidez geral</i>	<i>0,9</i>	<i>1,0</i>	<i>1,2</i>
Indicadores de endividamento			
Total da dívida líquida	1.335,6	1.234,7	1.270,0
Patrimônio líquido	1.490,6	1.789,3	1.801,2
<i>Índice de endividamento</i>	<i>90%</i>	<i>69%</i>	<i>71%</i>

Em 31 de dezembro de 2020, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,1x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, em linha com o valor de 31 de dezembro de 2018.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 0,9x em 31 de dezembro de 2020, em linha com o valor registrado em 31 de dezembro de 2019.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 1.335,6 milhões e representava 90% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2020. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 219,5 milhões no final do exercício de 2020, com redução de 26,2% em relação aos R\$ 297,5 milhões, valor de 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,2x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, igual ao valor em 31 de dezembro de 2018.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,0x em 31 de dezembro de 2019, inferior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2018.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 1.234,7 milhões e representava 69% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2019. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 297,5 milhões no final do exercício de 2019, com aumento de 6,9% em relação aos R\$ 278,4 milhões, valor de 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

b. Estrutura de capital

A tabela a seguir apresenta a descrição da estrutura de capital referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	2020	AV (%)	2019	AV (%)	2018	AV (%)
Capital de terceiros - circulante	1.511,2	35,5%	1.348,5	31,3%	1.498,3	35,2%
Capital de terceiros – não circulante	1.259,1	29,6%	1.171,9	27,2%	958,9	22,5%
<i>Capital de terceiros – Total</i>	<i>2.770,3</i>	<i>65,0%</i>	<i>2.520,4</i>	<i>58,5%</i>	<i>2.457,1</i>	<i>57,7%</i>
Capital próprio – Patrimônio Líquido	1.490,6	35,0%	1.789,3	41,5%	1.801,2	42,3%
Total	4.260,9	100,0%	4.309,7	100,0%	4.258,3	100,0%

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2020, a sua estrutura de capital era 35,0% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 65,0% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2019, a sua estrutura de capital era 41,5% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 58,5% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018, a sua estrutura de capital era 42,3% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 57,7% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros, até a data deste documento, bem como mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos.

A Diretoria entende que o nível de liquidez da Companhia, associada à sua geração de caixa operacional, é compatível com seus investimentos, despesas, serviços das dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	2020	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	1.464,1	1.432,8	1.400,0
Debêntures	91,1	99,4	148,3
<i>Total da Dívida</i>	<i>1.555,2</i>	<i>1.532,2</i>	<i>1.548,4</i>
Caixa e equivalentes de caixa	(185,5)	(165,5)	(145,1)
Títulos e valores mobiliários	(34,1)	(132,0)	(128,5)
Instrumentos financeiros	-	-	(4,8)
Total da dívida líquida	1.335,6	1.234,7	1.270,0
Valores retidos	(20,8)	(25,4)	-
Valores vinculados a empréstimos	(104,6)	(87,6)	-
Total da dívida líquida após valores retidos	1.210,2	1.121,6	1.270,0

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Os investimentos da Companhia em ativos não-circulantes e capital de giro são financiados por sua própria geração de caixa operacional e por capital de terceiros, mediante a contratação de novos empréstimos e/ou a emissão de títulos e valores mobiliários representativos de dívida, tais como debêntures e Certificados Recebíveis do Agronegócio ("CRA").

Em 2020, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e de alongar seu perfil da dívida. Em maio de 2020, houve modificação das características da 4ª série de debêntures, que teve o vencimento prorrogado para 19 de fevereiro de 2021, com valor nominal de R\$ 87,5 milhões, com pagamento de amortização e juros em parcela única, na mesma data, com remuneração de 100% da variação acumulada da taxa de juros do CDI mais 4,75% ao ano.

Em 2019, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e alongar seu perfil da dívida.

Em 2018, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e alongar seu perfil da dívida. A sua controlada Coteminas S.A. emitiu, em 19 de fevereiro de 2018, R\$ 150 milhões em novas debêntures não conversíveis em ações. O valor nominal será amortizado em doze parcelas trimestrais iguais, e os juros pagos trimestralmente corresponderão a 100% da variação acumulada da taxa de juros do CDI mais 2,75% ao ano.

Em 2017, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e alongar seu perfil da dívida. A sua controlada Coteminas S.A. efetuou o pagamento da segunda parcela de amortização, de R\$ 135 milhões, de debêntures não conversíveis em ações, emitida em 30 de maio de 2014, e posteriormente vinculada à emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), e emitiu, em 12 de junho de 2017, R\$ 50 milhões em novas debêntures não conversíveis em ações, que foi posteriormente vinculada à emissão de CRA, com remuneração e garantias idênticas às da Debênture que lhe dá lastro. O valor nominal será amortizado em quatro parcelas semestrais, a partir de dezoito meses de sua emissão, e os juros pagos semestralmente corresponderão a 110% da variação acumulada da taxa de juros do CDI.

A tabela a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	2020	2019	2018
Empréstimos e financiamentos - Total	1.464,1	1.432,8	1.400,0
Circulante	866,9	825,2	837,4
Não circulante	597,2	607,6	562,6
Debêntures - Total	91,1	99,4	148,3
Circulante	91,1	87,0	74,7
Não circulante	-	12,4	73,7

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 2021, a Companhia pretende contratar novos financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e de alongar seu perfil da dívida.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes***

A seguir, apresentamos a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia, com instituições financeiras, no final dos últimos três exercícios sociais:

Em R\$ mil	Moeda	Taxa anual de juros - %	Em 31 de dezembro de		
			2020	2019	2018
Moeda nacional:					
BNDES	R\$	3,0 a 9,5	35	168	3.717
Banco do Brasil S.A.	R\$	130,0 a 294,0 do CDI / 7,1 a 9,0	494.542	512.332	566.313
Banco Santander S.A.	R\$	3,5 e 4,7 + CDI	55.228	-	-
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	81.065	81.437	81.689
Banco Itaú Unibanco S.A.	R\$	2,8 e 3,0 + CDI	-	-	46.070
Banco Bradesco S.A.	R\$	6,1 + CDI	17.543	19.760	19.577
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	3,9 e 4,3 + CDI	120.308	128.475	137.675
Banco BBM S.A.	R\$	149,0 e 150,5 do CDI e 3,9/7,0+CDI	34.604	44.821	70.344
BDMG	R\$	CDI + 7,3	-	-	9.032
Banco Fibra - CCE		15,8 / 6,5 a 7,5 + CDI / 115,0 do CDI	88.584	23.532	39.262
Banco Safra S.A.	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	69.094	54.960	68.487
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 a 7,1 + CDI	47.030	15.743	30.375
Caixa Econômica Federal	R\$	166,3 e 180,0 do CDI	58.552	54.322	22.567
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 e 8,3 + CDI	17.611	23.782	15.063
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 e 6,8 + CDI	30.187	30.251	-
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 + CDI	1.255	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	R\$	12,5	36.885	-	-
Financiadora de Estudos e Projetos	R\$	4,4	19.101	-	-
Outros	R\$	-	10.514	54.651	7.847
			1.182.138	1.044.234	1.118.018
Moeda estrangeira:					
Banco Patagonia	\$ARG	30,0	1.194	4.657	11.740
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,5	10.019	9.960	9.712
Banco Santander S.A.	US\$	8,1	-	124.252	125.004
JP Morgan	US\$	Libor+0,9	-	32.648	31.393
Banco Industrial do Brasil	US\$	7,7 a 8,0	21.326	27.504	27.827
Banco Pine S.A.	US\$	9,5	10.471	8.221	-
Banco Safra S.A.	US\$	5,7	16.410	7.328	19.858
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,5 e 7,6	-	29.388	12.821
Banco Fibra S.A.	US\$	5,0	-	20.261	-

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	104.632	87.631	-
Banco do Brasil S.A.	US\$	4,8 a 5,0	37.859	36.671	43.672
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	44.096	-	-
SFG Equipment Leasing	US\$	3,8	35.956		
			281.963	388.521	282.027
Total			1.464.101	1.432.755	1.400.045
Circulante			866.943	825.161	837.423
Não circulante			597.158	607.594	562.622

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau, além de fiança da Companhia; e (ii) por duplicatas a receber.

A seguir, apresentamos a posição das debêntures da Companhia, no final dos últimos três exercícios sociais:

Em R\$ milhões				Circulante			Não Circulante		
Ano de Emissão	Valor de emissão	Vencimento	Encargos anuais (%)	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
2017	50,0	2018-2020	110% do CDI	12,2	12,2	24,5	-	-	12,2
2018 (1)	150,0	2018-2021	100% do CDI + 2,75% a.a.	-	74,8	50,2	12,4	12,4	61,4
2020 (2)	87,5	2020-2021	100% do CDI + 4,75% a.a.	91,1	-	-	-	-	-

(1) Original

(2) Modificada em 14 de maio de 2020

As garantias das debêntures incluem garantias real e fidejussória, com fiança prestada controlada Springs Global Participações S.A e por Josué Christiano Gomes da Silva. Os imóveis da controlada indireta Coteminas S.A., cujo valor de avaliação é superior a 200% do valor de emissão dos CRA em 2017, são utilizados como garantia real. A qualquer momento, poderão ser alienados um ou mais imóveis a critério da controlada indireta Coteminas S.A., com anuência dos titulares dos CRA, desde que: (i) tal alienação não diminua a razão de 200% de garantia das obrigações garantidas junto aos titulares dos CRA; e (ii) a controlada indireta Coteminas S.A. use o valor líquido dos imóveis alienados para amortização de financiamentos bancários. Um imóvel de 247,3 mil m2, localizado em São Gonçalo do Amarante, da controlada Coteminas S.A., cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor da quarta emissão da debênture em 2018, e 1,67 vezes nos anos seguintes, são utilizados como garantia real, assim como os respectivos contratos de locação deste imóvel, podendo o agente fiduciário, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas contratadas pela Companhia são classificadas em dois graus de subordinação:

- a) Quirografárias: sem garantias (títulos de crédito em geral)
- b) Privilegiadas: com garantias reais (penhor e hipoteca)

Em 31 de dezembro de 2020, do total de R\$ 1.555,2 milhões de endividamento, dos quais R\$ 1.081,2 milhões são classificados como quirografários e R\$ 474,0 milhões possuem garantia real. Os empréstimos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador, e (ii) por duplicatas a receber.

Em 31 de dezembro de 2019, do total de R\$ 1.532,2 milhões de endividamento, dos quais R\$ 1040,1 milhões são classificados como quirografários e R\$ 492,0 milhões possuem garantia real. Os empréstimos são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador, e (ii) por duplicatas a receber.

Em 31 de dezembro de 2018, do total de R\$ 1.548,4 milhões de endividamento, dos quais R\$ 1.064,3 milhões são classificados como quirografários e R\$ 484,1 milhões possuem garantia real. Os empréstimos são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, localizados na cidade de Montes Claros, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador, e (ii) por avais e garantias bancárias.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: (i) razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, igual ou inferior a 4,0x (quatro inteiros) em 2017, 3,5x (três inteiros e cinco décimos) em 2018, e 3,0x (três inteiros) a partir de 2019.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, igual ou inferior a 3,0 vezes a partir de 2019; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido, igual ou inferior a 0,7 vezes; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida, igual ou superior a 2,0 vezes.

Em 31 de dezembro de 2019, todos os índices acima foram atendidos pela Companhia.

Durante o exercício de 2020, devido à redução da rentabilidade decorrente dos efeitos da pandemia do Covid-19, a controlada Springs Global e sua controlada indireta Coteminas S.A. obtiveram waiver dos covenants financeiros junto às instituições financeiras.

Não há restrição imposta ao emissor, Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui contratos que estabeleçam limites para sua utilização.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos brutos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos últimos três exercícios são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

Seguindo o pronunciamento técnico CPC 31, a Springs Global passou a reportar os ativos e passivos referentes às operações vendidas para a Keeco, conforme anunciado em dezembro de 2018, como “Operações descontinuadas”. Em dezembro de 2020, a controlada indireta Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o resultado relativo a esta participação foi classificado como resultado de operações descontinuadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS*

Em R\$ milhões	2020	AV (%)	AH (%)	2019R	AV (%)	AH (%)
Receita operacional líquida	1.977,0	100,0%	6,0%	1.865,8	100,0%	0,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.397,1)	(70,7%)	5,9%	(1.319,3)	(70,7%)	0,0%
Lucro bruto	579,9	29,3%	6,1%	546,5	29,3%	0,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(535,2)	(27,1%)	17,4%	(455,9)	(24,4%)	0,0%
Despesas com vendas	(369,7)	(18,7%)	23,8%	(298,5)	(16,0%)	0,0%
Despesas gerais e administrativas	(165,6)	(8,4%)	5,2%	(157,4)	(8,4%)	0,0%
Equivalência patrimonial	(7,6)	(0,4%)	42,5%	(5,3)	(0,3%)	n.a.
Variação do valor justo de propriedades para investimentos	10,3	0,5%	(70,7%)	35,3	1,9%	0,0%
Resultado na alienação de investimentos	-	0,0%	n.a.	(91,9)	(4,9%)	0,0%
Outras, líquidas	(5,3)	(0,3%)	n.a.	10,4	0,6%	n.a.
Resultado operacional	42,0	2,1%	7,7%	39,0	2,1%	22,5%
Resultado financeiro	(256,3)	(13,0%)	(5,3%)	(270,5)	(14,5%)	0,0%
Resultado antes dos impostos	(214,2)	-10,8%	n.a.	(231,5)	-12,4%	n.a.
IR e CSSL	(80,0)	(4,0%)	n.a.	4,0	0,2%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação continuadas	(294,3)	-14,9%	29,4%	(227,5)	-12,2%	(3,1%)
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação descontinuadas	(67,0)	-3,4%	n.a.	185,1	9,9%	(3,7%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(361,3)	-18,3%	n.a.	(42,4)	-2,3%	n.a.

(1) Análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior.

Resultado operacional referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 reclassificado.*Receita Líquida de Vendas e Serviços*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 1.977,0 milhões. Em relação ao exercício de 2019, houve aumento de R\$ 111,2 milhões, ou 6,0%. A análise dos diretores da Companhia quanto aos fatores que levaram a estas alterações é apresentada a seguir.

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 1.104,0 milhões, em linha com o valor registrado em 2019, de R\$ 1.101,6 milhões, negativamente impactada pelo fechamento ou redução do número de horas de funcionamento do comércio em parte significativa do período, devido à pandemia do Covid-19.

A receita líquida do segmento de negócio Varejo atingiu R\$ 431,1 milhões, com ampliação de 34,3% em relação ao ano anterior, positivamente impactada pelo aumento de vendas nas lojas *online*.

A receita líquida do segmento de negócio Brins atingiu R\$ 473,3 milhões em 2020, 2,5% superior à registrada em 2018.

Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 1.397,1 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, com aumento de 5,9% em relação aos R\$ 1.319,3 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e representando 70,7% da receita líquida, ante 70,7% da receita líquida em 2018.

Diante do cenário de incerteza, as operações industriais das controladas Springs Global e Santanense foram reduzidas, de modo a diminuir a necessidade de capital de trabalho, com impacto negativo da redução de absorção dos custos fixos de produção e, conseqüentemente, com menores resultados operacionais, principalmente, no segundo trimestre. A partir do terceiro trimestre, houve um *ramp-up* da produção e, finalmente, no último trimestre, as operações industriais operaram com uma alta taxa de utilização.

Além dos custos de ociosidade de parada de algumas fábricas, as matérias primas e insumos sofreram impactos pela desvalorização do real frente ao dólar, pressionando as margens operacionais das empresas controladas no ano de 2020.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 535,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, equivalentes a 27,1% da receita líquida, contra 24,4% no ano anterior.

Equivalência Patrimonial de subsidiárias

A Companhia reconheceu resultado de equivalência patrimonial de valor negativo de R\$ 7,6 milhões em 2020, ante valor negativo de R\$ 5,3 milhões em 2019 reclassificado.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 somaram R\$ 5,3 milhões, ante outras receitas de R\$ 10,4 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Lucro Bruto e Lucro Operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 579,9 milhões em 2020, com margem bruta de 29,3%. Houve incremento da receita líquida superior ao do CPV, resultando em aumento de 6,1% do lucro bruto, com manutenção da margem bruta.

O lucro operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 31,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, reclassificado, para R\$ 42,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Em 2019, houve perda de R\$ 91,9 milhões no resultado na alienação de investimentos.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 270,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 256,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando um decréscimo de R\$ 14,3 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de R\$ 28,8 milhões das despesas bancárias, impostos, descontos e outros, mais que compensados por (ii) aumento de R\$ 18,6 milhões da receita financeira; (iii) por redução de R\$ 13,6 milhões das despesas de juros de arrendamentos; e (iv) redução de R\$ 8,3 milhões das despesas financeiras – juros e encargos.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve valor negativo de R\$ 80,0 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, ante valor positivo de R\$ 4,0 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019

Resultado Proveniente das Operações Descontinuadas

Com a operação de combinação de ativos, a controlada Springs Global US reconheceu um resultado contábil de R\$ 273,0 milhões em 2019, antes de impostos, com absorção do imposto de renda diferido, no valor de R\$ 80,2 milhões. Em 2020, devido à pandemia do Covid-19, houve uma revisão das projeções dos resultados da coligada e, conseqüentemente, foi necessário (i) constituir uma provisão para perda ("impairment") no ágio apurado na nossa participação no seu capital, e (ii) reavaliar a realização dos impostos diferidos ativos da controlada indireta Springs Global US.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em dezembro de 2020, a controlada indireta Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o resultado relativo à esta participação, igual a valor negativo R\$ 67,0 milhões em 2020, foi classificado como resultado de operações descontinuadas.

Lucro (Prejuízo) do exercício

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 alcançou R\$ 361,3 milhões, ante prejuízo líquido de R\$ 42,4 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a variação que é explicada, principalmente, pela variação de R\$ 171,7 milhões do resultado proveniente das operações descontinuadas da controlada indireta Springs Global US.

Em R\$ milhões	2019	AV (%)	AH (%)	2018	AV (%)	AH (%)
Receita operacional líquida	1.865,8	100,0%	4,9%	1.778,9	100,0%	(0,8%)
Custo dos produtos vendidos	(1.319,3)	(70,7%)	5,3%	(1.252,3)	(70,4%)	0,2%
Lucro bruto	546,5	29,3%	3,8%	526,6	29,6%	(3,1%)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(455,9)	(24,4%)	0,3%	(454,8)	(25,6%)	4,8%
Despesas com vendas	(298,5)	(16,0%)	0,3%	(297,6)	(16,7%)	4,8%
Despesas gerais e administrativas	(157,4)	(8,4%)	0,1%	(157,2)	(8,8%)	4,9%
Equivalência patrimonial	(12,5)	(0,7%)	n.a.	14,8	0,8%	(92,7%)
Variação do valor justo de propriedades para investimentos	35,3	1,9%	121,0%	16,0	0,9%	(66,0%)
Recuperação de impostos	-	0,0%	(100,0%)	350,1	19,7%	n.a.
Resultado na alienação de investimentos	(91,9)	(4,9%)	(295,6%)	47,0	2,6%	0,2%
Outras, líquidas	10,4	0,6%	n.a.	(37,5)	(2,1%)	n.a.
Resultado operacional	31,9	1,7%	(93,1%)	462,1	26,0%	8,6%
Resultado financeiro	(270,5)	(14,5%)	17,4%	(230,5)	(13,0%)	10,3%
Resultado antes dos impostos	(238,7)	-12,8%	n.a.	231,6	13,0%	n.a.
IR e CSSL	4,0	0,2%	n.a.	(53,7)	(3,0%)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação continuadas	(234,6)	-12,6%	(231,9%)	177,9	10,0%	2779,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação descontinuadas	192,2	10,3%	258,2%	53,7	3,0%	(14,6%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,4)	-2,3%	n.a.	231,6	13,0%	235,4%

(1) Análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior.

Resultado operacional referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, comparado o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 1.865,8 milhões. Em relação ao exercício de 2018, houve aumento de R\$ 86,9 milhões, ou 4,9%. A análise dos diretores da Companhia quanto aos fatores que levaram a estas alterações é apresentada a seguir.

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Atacado alcançou R\$ 1.003,5 milhões em 2019, excluindo receita intracompanhia, com incremento de 3,3% em relação a 2018, positivamente impactada por melhor

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

mix de vendas, com menor participação de intermediários e maior preço médio de produtos de cama, mesa e banho

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Varejo atingiu R\$ 268,0 milhões em 2019, 2,0% superior à registrada em 2018.

A receita líquida do segmento de negócio Argentina - Atacado atingiu R\$ 151,0 milhões em 2019, 10,8% superior à registrada em 2018.

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Brins atingiu R\$ 461,5 milhões em 2019, 5,5% superior à registrada em 2018.

Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 1.319,3 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, com aumento de 5,3% em relação aos R\$ 1.252,3 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e representando 70,7% da receita líquida, ante 70,4% da receita líquida em 2018.

No final de junho de 2019, a controlada Springs Global consolidou duas unidades industriais: a unidade de acabamento de São Gonçalo do Amarante, RN, e a unidade de tecelagem plana de Campina Grande, PB, sendo ambas consolidadas pela unidade industrial de Montes Claros, MG, com economias estimadas em cerca de R\$ 5,5 milhões por mês, quando estiverem plenamente alcançadas. As economias esperadas advêm de ganhos de produtividade e consequente redução de mão de obra indireta, energias elétrica e térmica, e produtos químicos, entre outros.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 455,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, equivalentes a 24,4% da receita líquida, contra 25,6% no ano anterior.

Equivalência Patrimonial de subsidiárias

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. No fechamento da transação ("closing"), ocorrido em 15 de março de 2019, a Springs Global recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social. O resultado de equivalência patrimonial relativo à esta participação constará no resultado da Companhia, a partir de 2019.

A Companhia reconheceu resultado de equivalência patrimonial de valor negativo de R\$ 12,5 milhões em 2019, ante valor positivo de R\$ 14,8 milhões em 2018.

Recuperação de impostos

A Companhia reconheceu receita, no exercício findo em 31 de 2018, no valor de R\$ 350,1 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS. A Companhia começou a utilizar estes créditos fiscais para fins de compensação de PIS e COFINS, no segundo semestre de 2019, sem impacto no resultado da Companhia. Não houve reconhecimento de receita de recuperação de impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 somaram R\$ 10,4 milhões, ante outras despesas de R\$ 37,5 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Lucro Bruto e Lucro Operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 546,5 milhões em 2019, com margem bruta de 29,3%. Houve incremento da receita líquida superior ao do CPV, resultando em aumento de 3,8% do lucro bruto, porém com redução de 0,3 p.p. da margem bruta.

O lucro operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 462,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 31,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, devido ao valor positivo de R\$ 350,1 milhões de recuperação de imposto ao ganho de R\$ 47,0 milhões

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

no resultado na alienação de investimentos em 2018, enquanto, em 2019, houve perda de R\$ 91,9 milhões no resultado na alienação de investimentos.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 230,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 270,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando um incremento de R\$ 40,1 milhões, devido principalmente (i) à contabilização de despesas de juros de arrendamentos, a partir de janeiro do 2019, devido à adoção da Norma IFRS 16², que totalizaram R\$ 26,7 milhões em 2019; (ii) ao aumento de R\$ 20,8 milhões das despesas financeiras – juros e encargos; e (iii) ao aumento de R\$ 14,5 milhões das despesas bancárias, impostos, descontos e outros, parcialmente compensados pela (iv) a variação de R\$ 20,7 milhões entre os saldos das variações cambiais líquidas.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve valor positivo de R\$ 4,0 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, ante valor negativo de R\$ 53,7 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018

Resultado Proveniente das Operações Descontinuadas

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação ("closing") ocorreu em 15 de março de 2019. Com esta operação, a Companhia reconheceu um resultado contábil de R\$ 273,0 milhões em 2019, antes de impostos, com absorção do imposto de renda diferido, no valor de R\$ 80,2 milhões, e, portanto, sem efeito caixa.

Lucro (Prejuízo) do exercício

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 alcançou R\$ 42,4 milhões, ante lucro líquido de R\$ 231,6 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a variação que é explicada, principalmente, pela recuperação de impostos reconhecida e pelo ganho na alienação de investimento em 2018, enquanto houve perda na alienação de investimentos em 2019.

ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ milhões	2020	AV	AH	2019	AV	AH	2018	AV	AH
		(%)	(%)		(%)	(%)		(%)	(%)
Ativo									
Ativo circulante	1.686,2	39,1%	7,5%	1.569,1	36,4%	(12,8%)	1.800,1	42,3%	15,0%
Caixa e equivalentes de caixa	185,5	4,3%	12,1%	165,5	3,8%	14,1%	145,1	3,4%	(15,7%)
Títulos e valores mobiliários	28,2	0,7%	(52,7%)	59,5	1,4%	15,8%	51,4	1,2%	(18,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	4,8	0,1%	n.a.
Duplicatas a receber	622,0	14,6%	2,9%	604,6	14,0%	-2,0%	617,2	14,5%	4,4%
Arrendamentos a receber	16,2	0,4%	145,9%	6,6	0,2%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Estoques	504,0	11,7%	0,4%	502,0	11,6%	(4,3%)	524,3	12,3%	(16,2%)
Adiantamento a fornecedores	39,4	0,9%	(29,8%)	56,2	1,3%	(3,7%)	58,3	1,4%	46,3%
Impostos a recuperar	84,6	2,0%	(2,5%)	86,7	2,0%	228,7%	26,4	0,6%	(25,6%)
Valores retidos	20,8	0,5%	(18,1%)	25,4	0,6%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Valores a receber - venda de investimento	33,8	0,8%	74,7%	19,3	0,4%	(41,2%)	32,9	0,8%	n.a.
Imóveis destinados à venda	-	0,0%	(100,0%)	12,3	0,3%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)
Outros créditos a receber	28,0	0,6%	(10,0%)	31,1	0,7%	(1,2%)	31,5	0,7%	(14,3%)
Ativos mantidos para venda	123,7	2,9%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	308,2	7,2%	n.a.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativo não circulante	2.574,8	59,7%	(6,1%)	2.740,6	63,6%	11,5%	2.458,2	57,7%	24,5%
Realizável a Longo Prazo	740,5	17,2%	(21,1%)	938,5	21,8%	(9,3%)	1.034,8	24,3%	94,6%
Títulos e valores mobiliários	5,9	0,1%	(91,8%)	72,5	1,7%	(6,0%)	77,2	1,8%	20,9%
Valores a receber - clientes	25,2	0,6%	5,0%	24,0	0,6%	(16,7%)	28,8	0,7%	(23,0%)
Partes relacionadas	86,2	2,0%	7,7%	80,0	1,9%	62,6%	49,2	1,2%	(58,9%)
Arrendamentos a receber	96,7	2,2%	13,6%	85,1	2,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Impostos a recuperar	250,1	5,8%	(25,8%)	336,9	7,8%	(16,8%)	404,8	9,5%	738,8%
Impostos diferidos	20,1	0,5%	(70,9%)	69,3	1,6%	(53,8%)	150,0	3,5%	32,6%
Valores a receber - venda de investimento	70,8	1,6%	3,7%	68,3	1,6%	(47,6%)	130,2	3,1%	n.a.
Adiantamento a fornecedores	74,1	1,7%	(23,3%)	96,6	2,2%	0,2%	96,3	2,3%	n.a.
Imobilizado disponível para venda	16,7	0,4%	38,3%	12,1	0,3%	(67,7%)	37,4	0,9%	11,0%
Depósitos judiciais	25,6	0,6%	(9,3%)	28,2	0,7%	(15,2%)	33,2	0,8%	(22,0%)
Outros	69,2	1,6%	5,5%	65,6	1,5%	138,2%	27,5	0,6%	48,6%
Permanente	1.834,3	42,6%	1,8%	1.802,1	41,8%	26,6%	1.423,5	33,4%	(1,3%)
Investimentos em coligadas	66,1	1,5%	(65,3%)	190,4	4,4%	229,4%	57,8	1,4%	34,3%
Propriedades para investimento	530,4	12,3%	0,3%	528,9	12,3%	14,4%	462,4	10,9%	(0,7%)
Outros investimentos	4,8	0,1%	0,0%	4,8	0,1%	(13,8%)	5,6	0,1%	16,0%
Imobilizado	937,9	21,8%	12,2%	836,0	19,4%	2,5%	815,8	19,2%	0,2%
Direito de uso	198,0	4,6%	32,7%	149,2	3,5%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Intangível	97,2	2,3%	4,8%	92,7	2,2%	13,2%	81,9	1,9%	(28,7%)
Total dos ativos	4.260,9	98,9%	(1,1%)	4.309,7	100,0%	1,2%	4.258,3	100,0%	20,3%

Passivo

Passivo circulante	1.511,2	35,1%	12,1%	1.348,5	31,3%	(10,0%)	1.498,3	35,2%	36,6%
Empréstimos e financiamentos	866,9	20,1%	5,1%	825,2	19,1%	(1,5%)	837,4	19,7%	18,5%
Debênture	91,1	2,1%	4,7%	87,0	2,0%	16,5%	74,7	1,8%	524,6%
Fornecedores	249,4	5,8%	26,0%	198,0	4,6%	52,0%	130,2	3,1%	(28,8%)
Impostos e taxas	40,4	0,9%	98,4%	20,4	0,5%	(2,9%)	21,0	0,5%	41,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	19,6	0,5%	1322,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	109,4	2,5%	33,9%	81,7	1,9%	8,2%	75,5	1,8%	5,2%
Concessões governamentais	27,7	0,6%	24,5%	22,2	0,5%	4,0%	21,4	0,5%	9,7%
Arrendamentos a pagar	61,9	1,4%	22,7%	50,5	1,2%	476,0%	8,8	0,2%	n.a.
Compra de imóvel para investimento	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	4,8	0,1%	(83,3%)
Outras contas a pagar	64,4	1,5%	1,2%	63,6	1,5%	(1,9%)	64,8	1,5%	24,1%
Pasivos relacionados ao ativos mantidos para venda	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	240,1	5,6%	n.a.
Passivo não circulante	1.259,1	29,2%	7,4%	1.171,9	27,2%	22,2%	958,9	22,5%	(0,2%)
Empréstimos e financiamentos	597,2	13,9%	(1,7%)	607,6	14,1%	8,0%	562,6	13,2%	(14,6%)
Debênture	-	0,0%	(100,0%)	12,4	0,3%	(83,2%)	73,7	1,7%	101,0%
Arrendamentos a pagar	276,6	6,4%	29,1%	214,3	5,0%	n.a.	14,5	0,3%	n.a.
Partes relacionadas	-	0,0%	(100,0%)	1,2	0,0%	1958,6%	0,1	0,0%	(97,2%)
Concessões governamentais	53,2	1,2%	21,6%	43,8	1,0%	(0,7%)	44,1	1,0%	3,0%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Planos de aposentadoria e benefícios	131,7	3,1%	24,1%	106,2	2,5%	2,1%	104,0	2,4%	8,8%
Provisões diversas	26,4	0,6%	(6,6%)	28,2	0,7%	(9,1%)	31,0	0,7%	(21,2%)
Impostos diferidos	130,1	3,0%	7,8%	120,7	2,8%	17,2%	103,0	2,4%	378,0%
Outras obrigações	44,1	1,0%	17,1%	37,7	0,9%	44,5%	26,1	0,6%	97,2%
Patrimônio líquido	1.490,6	34,6%	(16,7%)	1.789,3	41,5%	(0,7%)	1.801,2	42,3%	21,5%
Capital realizado	882,2	20,5%	0,0%	882,2	20,5%	0,0%	882,2	20,7%	0,0%
Reserva de lucros	209,7	4,9%	0,0%	209,7	4,9%	0,0%	209,7	4,9%	n.a.
Ajuste de avaliação patrimonial	95,8	2,2%	(2,6%)	98,4	2,3%	0,9%	97,5	2,3%	57,3%
Ajuste acumulado de conversão	(39,2)	-0,9%	(54,3%)	(85,8)	-2,0%	n.a.	(92,5)	-2,2%	(17,2%)
Prejuízo acumulado	(314,8)	-7,3%	198,5%	(105,5)	-2,4%	n.a.	(68,8)	-1,6%	(68,2%)
Participação dos acionistas não-controladores	656,9	15,2%	(16,9%)	790,3	18,3%	2,2%	773,1	18,2%	17,8%
Total dos passivos e do patrimônio líquido	4.260,9	98,9%	(1,1%)	4.309,7	100,0%	1,2%	4.258,3	100,0%	20,3%

Saldo em 31 de Dezembro de 2020 comparado com o saldo em 31 de Dezembro de 2019**Ativo Circulante**

O ativo circulante passou de R\$ 1.569,1 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.686,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 117,1 milhões, ou 7,5%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Aumento de Ativos mantidos para venda, de R\$ 123,7 milhões;
- Redução de Títulos e valores mobiliários, de R\$ 31,3 milhões;
- Aumento de Caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 20,0 milhões.
- Aumento de Duplicatas a receber, de R\$ 17,4 milhões;
- Redução de adiantamento a fornecedores, de R\$ 16,7 milhões; e
- Aumento de Valores a receber – venda de investimento, de R\$ 14,4 milhões.

Em dezembro de 2020, a controlada indireta Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o investimento na coligada Keeco Holdings, LLC tinha o saldo de investimento e ágio, no valor de R\$ 123,7 milhões, que foi reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda”.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante passou de R\$ 2.740,6 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 2.574,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de R\$ 165,8 milhões, ou 6,1%.

Realizável a Longo Prazo

O ativo realizável a longo passou de R\$ 938,5 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 740,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de R\$ 198,0 milhões, ou 21,1%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Redução de Impostos a recuperar, de R\$ 86,8 milhões;
- Redução de Títulos e valores mobiliários, de R\$ 66,6 milhões;
- Redução de Impostos diferidos, de R\$ 49,1 milhões;
- Redução de Adiantamento a fornecedores, de R\$ 22,5 milhões; e
- Aumento de Arrendamentos a receber, de R\$ 11,5 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia reconheceu o valor de R\$ 350,1 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados em 2019.

Investimentos em coligadas

A controlada Springs Global, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação ("closing") ocorreu em 15 de março de 2019, quando recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social, contabilizado por R\$ 137,9 milhões em investimentos em coligadas.

Em dezembro de 2020, a controlada indireta Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o investimento na coligada Keeco Holdings, LLC tinha o saldo de investimento e ágio, no valor de R\$ 123,7 milhões, que foi reclassificado para a rubrica "Ativos mantidos para venda".

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são avaliadas em R\$ 530,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, com aumento de R\$ 1,4 milhão em relação a 31 de dezembro de 2019, e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante, avaliado em R\$ 306,2 milhões; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante, avaliado em R\$ 45,0 milhões; (iii) os imóveis de Montes Claros, que somam R\$ 143,0 milhões; (iv) terrenos para loteamento, avaliados em R\$ 36,1 milhões.

Imobilizado

O ativo imobilizado passou de R\$ 836,0 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 937,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 101,8 milhões, ou 12,2%, devido principalmente à adição de R\$ 156,6 milhões e variação cambial de R\$ 19,5 milhões, parcialmente compensados pela depreciação de R\$ 77,5 milhões no exercício de 2020.

Passivo Circulante

O passivo circulante passou de R\$ 1.348,5 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.511,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, um acréscimo de R\$ 162,6 milhões, ou 12,1%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Aumento de Fornecedores, de R\$ 51,4 milhões;
- Aumento de Empréstimos e Financiamentos, de R\$ 41,8 milhões;
- Aumento de obrigações sociais e trabalhista, de R\$ 27,7 milhões;
- Aumento de impostos e taxas, de R\$ 20,1 milhões; e
- Aumento de Arrendamentos a pagar, de R\$ 11,4 milhões.

Em relação à conta Fornecedores, houve aumento do prazo médio de pagamento de aproximadamente 55 dias em 31 de dezembro de 2019 para 65 dias em 31 de dezembro de 2020.

Em relação à conta Obrigações sociais e trabalhistas, a retomada de produção da controlada Springs Global com forte demanda fez aumentar o quadro de funcionários no quarto trimestre de 2020, com aumento das provisões trabalhistas.

Em relação à conta Impostos e taxas, o crescimento das vendas no quarto trimestre de 2020 da controlada Springs Global fez aumentar os impostos e taxas a pagar.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante passou de R\$ 1.171,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.259,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 87,2 milhão, ou 7,4%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Aumento de Arrendamentos a pagar, de R\$ 62,3 milhões;
- Aumento de Plano de aposentadoria e benefícios, de R\$ 25,5 milhões;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- Redução de R\$ 12,4 milhões de Debêntures, pela transferência para curto prazo;
- Redução de R\$ 104, milhões no Empréstimo e financiamento, pela transferência para curto prazo; e
- Aumento de Concessões governamentais, de R\$ 9,4 milhões.

O saldo total de Arrendamentos a pagar passou de R\$ 264,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 338,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 73,7 milhões, ou 27,8%, devido principalmente (i) à variação cambial de R\$ 64,9 milhões, (ii) à adição de R\$ 42,7 milhões, e (iii) aos encargos de R\$ 34,9 milhões, parcialmente compensados por pagamentos de R\$ 59,4 milhões e renegociações de R\$ 5,7 milhões no exercício de 2020.

O saldo de provisão para plano de aposentadoria e benefícios passou de R\$ 106,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 131,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 25,5 milhões, ou 24,1%, devido principalmente à variação cambial, decorrente da desvalorização do real em relação ao dólar americano.

O saldo de Concessões governamentais passou de R\$ 66,0 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 80,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 14,8 milhões, ou 22,6%, devido principalmente (i) ao aumento da variação monetária de R\$ 11,9 milhões, (ii) à adição de R\$ 2,9 milhões de juros.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido passou de R\$ 1,789,3 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1,490,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de R\$ 298,6 milhões, ou 16,7%. Na avaliação da diretoria da Companhia, os principais fatores desse aumento foram:

- aumento de R\$ 209,4 milhões na conta prejuízo acumulado;
- aumento de R\$ 133,3 milhões na conta Participação dos acionistas não controladores;
- redução de R\$ 46,6 milhões na conta Ajuste acumulado de conversão; e
- redução de R\$ 2,6 milhões na conta ajuste de avaliação patrimonial.

Saldo em 31 de Dezembro de 2019 comparado com o saldo em 31 de Dezembro de 2018

Ativo Circulante

O ativo circulante passou de R\$ 1.800,1 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1.569,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 231,0 milhões, ou 12,8%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Redução de Ativos mantidos para venda, de R\$ 308,2 milhões;
- Aumento de Imposto a recuperar, de R\$ 60,3 milhões;
- Aumento de Valores retidos, de R\$ 25,4 milhões;
- Redução nos estoques, de R\$ 22,4 milhões; e
- Aumento de Caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 20,4 milhões.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação ("closing") ocorreu em 15 de março de 2019, quando reconheceu o resultado contábil da combinação de ativos e houve baixa das contas Ativos e Passivos mantidos para a venda, com valores de R\$ 308,2 milhões e R\$ 240,1 milhões, respectivamente.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante passou de R\$ 2.458,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 2.740,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de R\$ 282,4 milhões, ou 11,5%.

Realizável a Longo Prazo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O ativo realizável a longo passou de R\$ 1.034,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 938,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 96,3 milhões, ou 9,3%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Aumento de Arrendamentos a receber, de R\$ 85,1 milhões;
- Redução de Imposto de renda e contribuição social diferidos, de R\$ 80,8 milhões;
- Redução de Impostos a recuperar, de R\$ 67,9 milhões;
- Redução de Valores a receber – venda de investimento, de R\$ 61,9 milhões; e
- Aumento de Outros, de R\$ 38,1 milhões.

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 254,0 milhões no balanço consolidado da Companhia, entre elas houve a adição da conta de Arrendamentos financeiros, que não existia em 31 de dezembro de 2018 e, em 31 de dezembro de 2019, tinha valor de R\$ 85,1 milhões.

A Companhia reconheceu receita no valor de R\$ 350,1 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS de suas empresas controladas diretas e indiretas. Estes créditos fiscais foram habilitados e começaram a ser usados no segundo semestre de 2019 e, portanto, o valor esperado a ser utilizado em 2020 foi transferido para o ativo circulante.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019, quando reconheceu o resultado contábil da combinação de ativos e houve baixa das contas Ativos e Passivos mantidos para a venda, com valores de R\$ 308,2 milhões e R\$ 240,1 milhões, respectivamente. O resultado contábil foi de R\$ 273,0 milhões em 2019, antes de impostos, com absorção do imposto de renda diferido, no valor de R\$ 80,2 milhões, e, portanto, este último foi baixado da conta de Imposto de renda e contribuição social diferidos e reconhecido no resultado do exercício de 2019.

Em 2018, a Companhia e a sua controlada Oxford Comércio de Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., sendo que R\$ 130,2 milhões serão pagos após 2019, considerando o pagamento parcelado acordado. Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. Em setembro de 2019, uma nova transação de venda foi realizada e a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., com valor menor que ao reconhecido no final de 2019.

Investimentos em coligadas

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019, quando recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social, contabilizado por R\$ 137,9 milhões em investimentos em coligadas.

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são avaliadas em R\$ 528,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, com aumento de R\$ 66,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2018, devido principalmente à transferência de uma área que deixou de ser operacional em 2019, e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante, avaliado em R\$ 301,6 milhões; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante, avaliado em R\$ 45,0 milhões; (iii) os imóveis de Montes Claros, que somam R\$ 146,4 milhões; (iv) terrenos para loteamento, avaliados em R\$ 36,1 milhões.

Em 2019, a controlada Springs Global transferiu uma área de cerca de 72,4 mil m² para o complexo comercial. Essa área era ainda utilizada nas nossas operações, cujas atividades foram transferidas para Montes Claros, em julho de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Imobilizado

O ativo imobilizado passou de R\$ 815,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 836,0 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de R\$ 20,2 milhões, ou 2,5%, devido principalmente à depreciação de R\$ 78,5 milhões no exercício de 2019, à transferência de R\$ 41,3 milhões para “Propriedades para Investimentos” e de R\$ 11,2 milhões para “Disponível para venda”, mais que compensados pela adição de R\$ 128,8 milhões.

Passivo Circulante

O passivo circulante passou de R\$ 1.498,3 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1.348,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, um decréscimo de R\$ 149,7 milhões, ou 10,0%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Redução de Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda, de R\$ 240,1 milhões;
- Aumento de Fornecedores, de R\$ 67,7 milhões;
- Aumento de Arrendamentos a pagar, de R\$ 41,7 milhões; e
- Redução de Imposto de renda e contribuição social a pagar, de R\$ 19,1 milhões.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019, quando reconheceu o resultado contábil da combinação de ativos e houve baixa das contas Ativos e Passivos mantidos para a venda, com valores de R\$ 308,2 milhões e R\$ 240,1 milhões, respectivamente.

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 254,0 milhões no balanço consolidado da Companhia, entre elas houve a adição da conta de Arrendamentos a pagar, que ampliou de R\$ 8,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 50,5 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Em relação a conta Fornecedores, houve aumento do prazo médio de pagamento de aproximadamente 38 dias em 31 de dezembro de 2018 para 55 dias em 31 de dezembro de 2019.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante passou de R\$ 958,9 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1.171,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de R\$ 213,0 milhão, ou 22,2%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Aumento de Arrendamentos a pagar, de R\$ 199,8 milhões;
- Redução de R\$ 61,3 milhões de Debêntures, pela transferência para curto prazo;
- Aumento de R\$ 45,0 milhões no Empréstimo e financiamento; e
- Aumento de R\$ 17,1 milhões no saldo Impostos diferidos.

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 254,0 milhões no balanço consolidado da Companhia, entre elas houve a adição da conta de Arrendamentos a pagar, que ampliou de R\$ 14,5 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 214,3 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido passou de R\$ 1.801,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1,789,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 11,9 milhões, ou 0,7%. Na avaliação da diretoria da Companhia, os principais fatores desse aumento foram:

- aumento de R\$ 36,7 milhões na conta prejuízo acumulado;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- aumento de R\$ 17,2 milhões na conta Participação dos acionistas não controladores;
- aumento de R\$ 6,7 milhões na conta Ajuste acumulado de conversão; e
- aumento de R\$ 0,8 milhões na conta ajuste de avaliação patrimonial.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	2020	2019	2018
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	252,1	34,0	(265,0)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(112,1)	172,7	51,8
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(116,8)	(184,9)	179,4
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(3,2)	(1,4)	6,9
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	20,0	20,4	(26,9)

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2020 vs 2019

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 252,1 milhões, R\$ 218,1 milhões acima dos R\$ 34,0 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, devido, principalmente, a R\$ 274,8 milhões das variações das contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o caixa aplica pelas atividades de investimento foi de R\$ 112,1 milhões, ante os R\$ 172,7 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando houve o aumento de R\$ 329,4 milhões recebidos pela combinação de ativos da América do Norte. Os investimentos no ativo imobilizado somaram R\$ 127,3 milhões em 2020, *versus* R\$ 93,2 milhões em 2019.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$ 116,8 milhões, ante R\$ 184,9 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, devido à maior liquidação de empréstimos, em relação ao ingresso de novos empréstimos, aproveitando as variações das contas de ativos e passivos.

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2019 vs 2018

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 34,0 milhões, R\$ 299,0 milhões acima dos R\$ 265,0 milhões aplicado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido, principalmente, a variação de R\$ 66,7 milhões no resultado operacional, excluindo os itens não caixa, como recuperação de imposto, resultado na venda de investimento, variação de valor justo de propriedade para investimento e equivalência patrimonial de subsidiárias, e R\$ 290,3 milhões das variações das contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o caixa gerado pelas atividades de investimento foi de R\$ 172,7 milhões, R\$ 120,9 milhões acima dos R\$ 51,8 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 329,4 milhões recebidos pela combinação de ativos da América do Norte, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 212,7 milhões nos empréstimos entre empresas associadas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$ 184,9 milhões, ante R\$ 179,4 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido à maior liquidação de empréstimos, em relação ao ingresso de novos empréstimos, aproveitando o caixa recebido com a combinação de ativos da América do Norte.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita.

As receitas da Companhia nos anos de 2018, 2019, e 2020 decorrem basicamente de vendas de produtos de cama, mesa e banho. Em 2019, a controlada Springs Global iniciou a venda de produtos não têxteis nos nossos canais digitais, como objetos de decoração, produtos de cozinha e mesa posta, através de parceiros, que estão inclusos na receita de Varejo.

Seguindo o pronunciamento técnico CPC 31, a Companhia passou a reportar os ativos e passivos referentes às operações da América do Norte vendidas para a Keeco, conforme anunciado em dezembro de 2018, como “Operações descontinuadas” a partir de 2018.

Após a combinação de negócios da América do Norte, a Companhia alterou as suas unidades de negócio para Brasil – Atacado, Brasil – Varejo, Brasil - Brins e Argentina – Atacado. Em 2020, a Companhia alterou as suas unidades de negócio para Atacado, Varejo, e Brins.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia, sendo o Brasil responsável por 12% e a Argentina por 8%.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia, sendo o Brasil responsável por 92% e a Argentina por 8%.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

Em 2020, o resultado operacional somou R\$ 42,0 milhões em 2020, com redução de 7,7% entre anos, ou R\$ 3,0 milhões, excluindo as operações descontinuadas, devido à disponibilização para venda de participação em coligada.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.977,0 milhões em 2020, com incremento de 6,0% em relação à de 2019, pelo crescimento das vendas das lojas online no Varejo.

Os custos dos produtos vendidos tiveram incremento de 5,9% em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento da receita.

Diante do cenário de incerteza, as operações industriais das controladas Springs Global e Santanense foram reduzidas, de modo a diminuir a necessidade de capital de trabalho, com impacto negativo da redução de absorção dos custos fixos de produção e, consequentemente, com menores resultados operacionais, principalmente, no segundo trimestre. A partir do terceiro trimestre, houve um *ramp-up* da produção e, finalmente, no último trimestre, as operações industriais operaram com uma alta taxa de utilização.

Além dos custos de ociosidade de parada de algumas fábricas, as matérias primas e insumos sofreram impactos pela desvalorização do real frente ao dólar, pressionando as margens operacionais das empresas controladas no ano de 2020.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 535,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, equivalentes a 27,1% da receita líquida, contra 24,4% no ano anterior.

As despesas de vendas, gerais e administrativas tiveram aumento de 17,4% em relação ao ano anterior.

Em 2020, a controlada Springs Global aumentou as despesas com mídias eletrônicas e frete, classificadas como despesas com vendas, relacionadas ao crescimento das vendas nas suas lojas virtuais, que foram cerca de 4 vezes superiores às do ano de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia têm correlação direta com variações de preço e volumes dos produtos vendidos aos seus clientes. Quanto à inflação, sua correlação com a receita da Companhia é indireta, na medida em que os reajustes de preços dependem da demanda, dos preços de concorrentes, que incluem produtos importados.

O crescimento da receita tem sido impulsionado pela unidade de negócio Varejo, através de vendas nos canais digitais e na expansão de categorias.

A receita líquida consolidada foi 6,0% superior à de 2019, positivamente impactada pelo aumento de vendas nos canais digitais no Varejo. Houve decréscimo do volume de vendas de 7,3% entre anos, de 65,7 mil toneladas em 2019 para 60,9 mil toneladas em 2019, com aumento do preço médio dos produtos.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.865,8 milhões em 2019, 4,9% superior à de 2018, positivamente impactada por melhor *mix* de vendas, com menor participação de intermediários e maior preço médio de produtos de cama, mesa e banho

Houve acréscimo do volume de vendas de 1,1% entre anos, de 65,0 mil toneladas em 2018 para 65,7 mil toneladas em 2019.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Companhia possui participação indireta em controladas no exterior cujas moedas funcionais são o Dólar e o Peso Argentino. O efeito da variação da paridade cambial dessas moedas para o Real, moeda funcional da Companhia, é contabilizado em conta do patrimônio líquido e somente afetará o resultado na hipótese de alienação ou baixa daqueles investimentos. A conversão das demonstrações financeiras dessas controladas para o Real pode gerar flutuações nas demonstrações financeiras consolidadas.

O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 22,5 milhões em 2020, refletindo a desvalorização do Real no período na posição líquida de passivos em dólar, ante valor negativo de R\$ 25,1 milhões em 2019.

Os preços dos principais insumos de produção da Companhia tais como, algodão, poliéster e produtos químicos, são impactados pelo câmbio e pelos preços no mercado mundial.

O resultado financeiro é impactado pela taxa de juros, uma vez que a maioria da sua dívida é denominada em Reais e com taxa de juros flutuantes.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A controlada Springs Global celebrou, em 28 de dezembro de 2018, um acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$126 milhões, sujeita apenas a determinadas condições precedentes, usuais a este tipo de negócio, e, portanto, com alta probabilidade de ocorrência. Deste modo, seguindo o pronunciamento técnico CPC 31, a Companhia passou a reportar sua unidade de negócio América do Norte – Atacado como operação descontinuada a partir do quarto trimestre de 2018. O fechamento da transação ocorreu no dia 15 de março de 2019, após o cumprimento das condições precedentes.

Em dezembro de 2020, a controlada Springs Global indireta US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o resultado relativo a esta participação foi classificado como resultado de operações descontinuadas, e o saldo de investimento e ágio, no valor de R\$ 123,7 milhões, que foi reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda”.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A Companhia realizou constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos exercícios sociais de 2018, 2019 e 2020, descritas abaixo.

Em 28 de agosto de 2020, foi realizada a cisão de ativos da Oxford Comércio de Participações S.A., constituindo a O4D Comércio e Participações S.A. (“O4D”), que tem por objetivo o comércio, a importação e a exportação de fios e tecidos e a participação em outras sociedades como acionista, quotista ou associada.

A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta Springs Global passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combina as operações da Keeco e as operações vendidas da Springs Global e deixa de comercializar diretamente seus produtos. Em maio de 2020, foi realizado um novo aporte de capital na coligada Keeco, com ingresso de um novo acionista, quando a Springs US passou a deter 14,27% desta coligada. No último trimestre de 2020, a controlada indireta Springs Global US disponibilizou este ativo para venda.

Em 2018, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.. Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. Em setembro de 2019, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Em 29 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou aporte de capital no valor de R\$ 159,0 milhões na controlada Tropical Agroparticipações S.A. Em setembro de 2018, a Companhia vendeu sua controlada Tropical Agroparticipações S.A..

c. Eventos ou operações não usuais

A Companhia não realizou operações não usuais nos exercícios sociais de 2018, 2019 e 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 Os diretores devem comentar****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**2020

No exercício de 2020 não houve mudança significativa nas práticas contábeis.

2019

No exercício de 2019 não houve mudança significativa nas práticas contábeis, exceto a adoção do IFRS 16.

2018

No exercício de 2018 não houve mudança significativa nas práticas contábeis.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis2020

No exercício de 2020 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

2019

No exercício de 2019 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

2018

No exercício de 2018 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalva nos pareceres emitidos pelos auditores.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 *Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.*

As políticas contábeis critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com julgamento da Administração, são:

(a) Estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros e não financeiros

Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros- Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(b) Seleção da vida útil do ativo imobilizado

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Imobilizado - Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
UHE Porto Estrela	35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(c) Estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros e não financeiros

Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros exercícios, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(d) Valor justo de propriedades para investimento

Propriedades para investimento -São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis.

(e) Provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

(f) Provisões para impostos sobre a renda

Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Imposto de renda e contribuição social diferidos -São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(g) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos)

Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

(h) Estimativas referentes a seleção da taxa de juros

Risco de taxa de juros - análise de sensibilidade para instrumentos financeiros

O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

(i) Retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais

Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada Springs Global US.

(j) Investimentos no exterior

Investimentos -Os investimentos em controladas e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligada sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes.

Combinação de negócios -O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Ativos intangíveis

Intangível -Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR*****a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)***

A Companhia, nos exercícios sociais de 2019 e de 2020, não possuía ativos ou passivos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

No exercício social de 2018, os valores futuros de arrendamento mercantil da controlada indireta Springs Global US, detalhados a seguir, não apareciam no balanço patrimonial da Companhia.

Arrendamento mercantil

A controlada indireta Springs Global US aluga imóveis e equipamentos sob a condição de “leasing” operacional. O total da despesa com o arrendamento mercantil foi de R\$ 46,0 milhões em 2018, sendo R\$ 15,1 milhões referente às operações descontinuadas e R\$ 30,9 milhões referente às operações continuadas; e R\$ 39,8 milhões em 2017, sendo R\$ 12,1 milhões referente às operações descontinuadas e R\$ 27,6 milhões referente às operações continuadas.

A controlada indireta Springs Global US concedeu a terceiros o subarrendamento mercantil (“sub-leasing”) de algumas localidades onde não havia mais o benefício econômico sobre o arrendamento pago. O total de receita com o subarrendamento mercantil foi de R\$ 17,9 milhões em 2018, sendo R\$ 0,2 milhão referente às operações descontinuadas e R\$ 17,6 milhões referente às operações continuadas; e R\$ 14,6 milhões em 2017, sendo R\$ 0,2 milhão referente às operações descontinuadas e R\$ 14,4 milhões referente às operações continuadas.

A controlada indireta Springs Global US possui provisão de curto e longo prazo referente às operações continuadas que totalizava R\$ 23,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, e R\$ 21,0 milhões em 31 de dezembro de 2017, que consiste na estimativa do valor presente das obrigações futuras de arrendamento mercantil (cujos contratos continuaram vigentes após o fechamento de algumas unidades fabris nos EUA), líquido dos subarrendamentos já contratados e de uma receita estimada de subarrendamento das demais unidades fechadas que ainda não foram subarrendadas.

a. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6*****a. Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor***

As despesas financeiras de arrendamento mercantil, assim como as receitas financeiras do subarrendamento mercantil ("sub-leasing"), alteram o resultado operacional da Companhia nos valores mencionados no item 10.6, no exercício social de 2018.

b. Natureza e propósito da operação

Leasing operacional.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Já mencionado no item 10.6.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR

a. Investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Na controlada Springs Global, os investimentos de capital somaram R\$ 68,7 milhões em 2020, R\$ 88,8 milhões em 2019, e R\$ 62,1 milhões em 2018, destinados, principalmente, à melhoria operacional.

Em R\$ milhões	Investimentos		
	2020	2019	2018
Total	68,7	88,8	62,1

A controlada Springs Global reduziu os investimentos de capital, em 2020, para preservar o seu caixa, diante das incertezas relativas à pandemia do Covid-19. Os principais investimentos realizados foram: (i) expansão e melhorias em centros de distribuição, (ii) maquinário para produtos de proteção à saúde, e (iii) tecnologia digital e industrial.

Os investimentos em centros de distribuição são para a controlada Springs Global estar preparada para atender volumes cada vez maiores, com prazos cada vez menores, além de reduzir o custo da operação do centro de distribuição.

Os investimentos realizados em equipamentos sofisticados permitirá lançamentos de coleções cápsulas e novos produtos em uma velocidade única nas Américas, fortalecendo as suas marcas em termos de qualidade de produto e permitindo maior flexibilidade em relação a flutuações de demanda, com menores estoques e risco de perda de venda ou *mark down*.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Disponibilidades e expectativa de geração de caixa da própria operação.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A controlada Springs Global celebrou, em 28 de dezembro de 2018, um acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte. A Springs Global, cujas operações foram avaliadas em US\$ 126 milhões, recebeu US\$ 90 milhões em dinheiro, no fechamento da transação ("closing"), e US\$ 36 milhões em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social. O fechamento da transação ocorreu no dia 15 de março de 2019, após o cumprimento das condições precedentes.

Em dezembro de 2020, a controlada indireta Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o resultado relativo a esta participação foi classificado como resultado de operações descontinuadas, e o saldo de investimento e ágio, no valor de R\$ 123,7 milhões, que foi reclassificado para a rubrica "Ativos mantidos para venda".

Após reestruturação de sua capacidade operacional no Brasil, a controlada indireta da Companhia, Coteminas S.A., disponibilizou três ativos para venda, com valor contábil de cerca de R\$ 100 milhões e valor à mercado de R\$ 230 milhões, de acordo com avaliação efetuada em 2012 pela Cushman & Wakefield: (i) terreno em São Gonçalo do Amarante, RN; (ii) matriz em Montes Claros, MG; e (iii) parte da unidade em Blumenau, SC.

Em 10 de fevereiro de 2015, a controlada Springs Global anunciou ao mercado que sua controlada indireta Coteminas S.A. concluiu negociação de venda, para o Município de Montes Claros, do imóvel localizado na Av. Governador Magalhães Pinto, 4000, compreendendo o terreno de 161.930 m², com edificações com cerca de 28

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

mil m² de área construída, pelo valor total de R\$ 48 milhões de reais, a serem pagos em 48 meses, sendo 12 meses de carência, corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado.

Em 31 de dezembro de 2016, haviam 8 parcelas vencidas. A Administração da Companhia classificou a totalidade do recebível como ativo não circulante, tendo como pressuposto a atual situação financeira do Município e também a possibilidade do alongamento dos vencimentos do referido crédito. A Administração da Companhia, baseada no parecer de seus advogados e em recente atualização do valor de mercado do imóvel, concluiu que atualmente não há expectativas de perdas com esse recebível, seja pela modificação das condições de pagamento ou pela retomada do imóvel.

Em janeiro de 2017, o Poder Executivo do município de Montes Claros, recém empossado, constituiu grupo de trabalho para reavaliar os benefícios econômicos e qualitativos do projeto, para juntos estabelecermos uma nova condição de pagamento do contrato, à luz da atual situação financeira do município.

Em outubro de 2017, a Prefeitura de Montes Claros e a controlada Coteminas S.A. assinaram protocolo de intenções com o objetivo de viabilizar a implantação do complexo da nova Prefeitura Municipal que irá abrigar o governo e as principais secretarias num único conjunto arquitetônico situado no imóvel. Os principais pontos do protocolo são: i) entrega de imóveis da Prefeitura, previamente selecionados, para pagamento parcial dos recebíveis da controlada Coteminas S.A., os quais serão objeto de avaliação independente (estimado em 77% do valor total do recebível) mais a compensação de impostos municipais correntes e futuros (estimados em 23% do valor total do recebível) e ii) implantação pela controlada Coteminas S.A. da primeira etapa de adequação do complexo em até sete meses após a assinatura do contrato. A ratificação do protocolo deverá ser objeto de projeto de lei municipal a ser encaminhada pelo Poder Executivo à Câmara.

Em 21 de dezembro de 2018 foi promulgada lei nº 5.111, ratificando o protocolo de intenções acima referido determinando que fosse liquidado o recebível da controlada CSA corrigido até 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 54,6 milhões, mais investimentos a serem realizados pela controlada Coteminas S.A. para a implantação da primeira etapa de adequação do complexo no valor orçado de até R\$ 11,2 milhões e reembolso dos valores despendidos pela controlada Coteminas S.A. com a contratação de projetos e avaliações independentes dos imóveis no valor de R\$ 0,4 milhão, da seguinte forma: (i) entrega de diversos imóveis de propriedade da Prefeitura, avaliados em R\$ 55,3 milhões; (ii) créditos de impostos e taxas municipais, no valor de R\$ 10,9 milhões.

Em 2017, consolidamos o projeto de locação no terreno localizado em São Gonçalo do Amarante, RN. A área disponível para locação totaliza mais de 300,0 mil m², dos quais 50,0 mil m² já foram arrendados e vários outros contratos estão em negociação. Realizamos nova avaliação deste imóvel, onde o valor justo apurado foi igual a R\$ 211,2 milhões. Em 2018, realizamos uma segunda mensuração do valor justo do complexo comercial, apurado em R\$ 248,3 milhões, com incremento de R\$ 18,3 milhões em relação à avaliação anterior.

Em 2018, disponibilizamos uma nova área de 520 mil m², no município de São Gonçalo do Amarante – RN, para início de empreendimento habitacional, com valor justo apurado de R\$ 44,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018.

b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não ocorreram aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

Em 2020, a controlada Springs Global adquiriu maquinário para fabricar produtos de proteção individual para área da saúde, como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé.

Em 2019, a controlada indireta Coteminas S.A. investiu R\$ 3,0 milhões na controlada Companhia Textil Guarani, sediada no Paraguai, criada com objetivo de complementar a sua capacidade produtiva, cujo o início de suas atividades estava inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2020, porém, devido à pandemia, foi postergado para o ano de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

- c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Não há investimentos em novos produtos e serviços que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia.

Em 2020, a controlada Springs Global entrou no mercado de uniformes e máscaras descartáveis, fabricadas em não tecido, para o setor de saúde, e também de máscaras de proteção reutilizáveis. Os equipamentos foram importados no primeiro trimestre de 2020 e a produção começou em abril de 2020, com capacidade de fabricação de um milhão de itens por dia.

Em 2020, a controlada Springs Global lançou a marca Persono, com soluções voltadas ao bem-estar e qualidade de sono, com objetivo de tornar acessíveis produtos e serviços que permitam as pessoas conhecer melhor e disciplinar sua rotina de sono, resultando numa vida mais saudável e produtiva. Para o desenvolvimento da tecnologia, a controlada Springs Global tem realizado parcerias com renomados institutos de polissonografia, além de investir em ciência de dados na busca de sistemas de alta precisão e eficiência para monitoramento do sono.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.9 OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARIAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO 10**

Não existem outros fatores que influenciariam de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 10.